

## ContrataSP oferece vagas

### DCI

A Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo realiza, no dia 23 de março, a 3ª Edição do “ContrataSP- Pessoa com Deficiência”.

O evento, que acontece das 9h às 16h, será realizado na Prefeitura Regional do Campo Limpo. Serão disponibilizadas vagas de emprego em mais de 30 empresas.

Nesta edição, os estudantes com deficiência que queiram estagiar na Prefeitura poderão cadastrar seus currículos. Basta levar uma cópia do documento.

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) também estará presente, oferecendo orientações, linhas de crédito e cursos de formalização ao microempreendedor individual.

O Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (CATE) vai participar com emissão de carteira de trabalho, formalização de MEI e confecção de currículos, além de orientações sobre benefícios previdenciários.

É necessário apenas apresentar RG, CPF, carteira de trabalho e o número do PIS. Caso deseje tirar a carteira de trabalho, é preciso levar uma foto 3x4 recente.

Já para quem não tem o PIS, o documento será emitido na hora, com a apresentação dos outros documentos./**Agência**

## Trabalhadores dos Correios encerram greve nesta terça-feira

**Decisão acontece após Justiça determinar volta ao trabalho de 80% dos carteiros e que empregados teriam de pagar parte do plano de saúde**

**Fernando Nakagawa, O Estado de S.Paulo**

BRASÍLIA - Trabalhadores dos Correios decidiram pelo fim da greve na tarde desta terça-feira, 13, após decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST) determinar que empregados pagariam parte do plano de saúde e exigir a volta ao trabalho de 80% dos carteiros.

"Uma greve com 20% do pessoal não atende o objetivo do movimento. Achemos melhor recuar estrategicamente e nos reorganizar", disse ao 'Estado' o secretário-geral da Federação Nacional dos Trabalhadores dos Correios (Fentect), Jose Rivaldo da Silva.

Contrariada, a Federação determinou o fim da greve nacional no fim da tarde, mas defende que o TST pode ter aberto um "precedente perigoso" para outras categorias de trabalhadores por ter desrespeitado acordo coletivo ao determinar o pagamento de uma parcela do plano de saúde pelos carteiros.

A Federação argumenta que o TST julgou uma cláusula social - o benefício de saúde - como sendo uma "questão econômica sem que houvesse comum acordo entre as partes". "Amanhã, a empresa pode cortar outros benefícios, como a alimentação", argumenta o secretário-geral da Fentect.

Apesar das críticas, a Federação reconhece que houve "recoo mínimo" do TST ao permitir manter pais e mães dos empregados no plano de saúde até 31 de julho de 2019 com base nas regras antigas.

Diante do debate sobre eventual privatização dos Correios, a Federação diz que será mantido estado de greve e a categoria pode interromper o trabalho "a qualquer momento contra a privatização ou outro ataque que se coloque na ordem do dia". Enquanto isso, a Federação diz que deve ser intensificada a preparação da campanha salarial esperada para começar em julho.

Balanco dos Correios indicava que 24 dos 32 sindicatos de trabalhadores da empresa que aderiram à greve já tinham decidido pelo retorno ao trabalho às 18h da terça-feira.

# INFORME

Segundo a empresa, o grupo representa 96,5 mil empregados - o equivalente a 91% do efetivo dos Correios.

## Criação de novos MEIs bate recorde em janeiro

**No mês, foram criados 180.146 novos negócios no segmento de microempreendedores individuais (MEIs), com destaque para a Região Sudeste, que concentra 52,1% dos registros**

### **blogs**

Em janeiro deste ano, surgiram 180.146 novos microempreendedores individuais (MEIs) no País, 85,7% do total de 210.135 novas empresas constituídas no período. Segundo o Indicador Serasa Experian de Nascimentos de Empresas, este é o maior volume já registrado de inscrições de MEIs, desde que a apuração passou a ser feita, em 2010.

Em relação ao total geral de empresas criadas, este é o segundo maior número já apurado, perdendo apenas para fevereiro/2017, quando a criação de novos negócios bateu o recorde com 210.724. A quantidade de novos microempreendedores individuais em janeiro/2018 é 12,9% superior ao levantamento de janeiro/2017, quando 159.522 novas empresas desse segmento nasceram, frente a um total de 194.199 novas companhias.

Entre janeiro de 2010 e janeiro de 2018, a representatividade dos MEIs foi crescente e impulsionou o aumento geral no número de novas empresas no País. Em oito anos, os microempreendedores individuais passaram de 25,2%, em janeiro/2010, para 85,7%, em janeiro/2018.

Conforme os economistas da Serasa Experian, a combinação de retomada mais firme da atividade econômica, abrindo oportunidades de mercado, com uma taxa de desemprego ainda bastante elevada, estimula a formação de novos MEIs, como alternativa para geração de renda num ambiente econômico que ainda contempla dificuldades de recolocação no mercado formal de trabalho.

Em relação a outras naturezas jurídicas, as Sociedades Limitadas registraram a criação de 12.247 novos negócios em janeiro/2018, representando decréscimo de 4,0% em relação a janeiro/2017, quando 12.760 empresas desta natureza surgiram. O nascimento de Empresas Individuais sofreu decréscimo de 32,5%, com um total de 8.722 novos negócios em janeiro/2018; em janeiro de 2017 haviam sido 12.916 nascimentos. O nascimento de novas empresas de outras naturezas teve alta de 0,2%, com 9.020 novos negócios, em janeiro/2018, contra 9.001 em janeiro/2017.

# INFORME

Por setor, o nascimento de empresas aponta que o setor de serviços continua sendo o mais procurado por quem quer empreender: em janeiro de 2018, 136.998 novas empresas surgiram neste segmento, o equivalente a 65,2% do total de nascimentos. Os novos comércios totalizaram 55.570 (26,4% do total) e, no setor industrial, foram abertas 17.028 empresas (8,1% do total).

Observa-se nos últimos oito anos um crescimento constante na participação das empresas de serviços no total de empresas que nascem no país, passando de 53,2% (janeiro de 2010) para 65,2% (janeiro de 2018).

Por outro lado, a participação do setor comercial de empresas que surgem no país tem recuado (de 35,3%, em 2010, para 26,4% em 2018). Já a participação das novas empresas industriais se mantém estável, variando pouco (7,6%, em 2010, e 8,1%, em 2018).

Segundo o levantamento, o Sudeste segue liderando o ranking de nascimento de empresas, com 109.584 novos negócios abertos em janeiro de 2018 ou 52,1% do total. A Região Sul ocupou a segunda posição, com 17,4% (36.459 empresas). O Nordeste ficou em terceiro lugar, com participação de 17,1% e 35.847 novas empresas. O Centro-Oeste registrou a abertura de 18.868 empresas e foi responsável por 9,0% de participação no total de nascimentos, seguido pela Região Norte, com 9.377 novas empresas ou 4,5% dos empreendimentos inaugurados no mês.

Entre os estados, São Paulo foi responsável por 27,4% dos novos negócios, totalizando 57.627 empreendimentos inaugurados em janeiro de 2018. A segunda posição no ranking nacional de nascimentos no primeiro mês do ano ficou com Minas Gerais, com 25.730 novas empresas, (12,2%). Em seguida, o estado com maior número de novas companhias foi o Rio de Janeiro, com 21.254 nascimentos, 10,1% do total.

O Sul foi a região que registrou a maior alta no número de nascimentos (14,7%) na comparação entre janeiro/2017 e janeiro/2018. O Sudeste apresentou crescimento de 10,9% interanual, seguida pela região Centro-Oeste, que apresentou elevação de 4,7%. O Nordeste contabilizou a abertura de 0,8% a mais de novos empreendimentos na checagem entre janeiro de 2017 e janeiro de 2018 e no Norte houve decréscimo de 6,4% nos nascimentos de janeiro/2018 em relação ao mesmo mês do ano passado.

(Fonte: Estado de SP – 14/03/2018)